



**2ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**LUIZ
ROMERO**



DISCIPLINA:

**LITERATURA
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

**ERA
MODERNA**



TEMA GERADOR:

**CIÊNCIA
NA ESCOLA**



DATA:

24.09.2019

ROTEIRO DE AULA

ACOLHIDA: O PRAZER DE ESTUDAR

APRESENTAÇÃO DA AULA:

- Conteúdo: 2. **INTRODUÇÃO AO SIMBOLISMO (POESIA)**
- Recursos: Mediação Tecnológica
- Atividades em sala: Apresentação discursiva e exemplificação com textos
- Atividades para casa: exercitar a versificação
- Sistema de avaliação: Interação sobre conteúdo

ANTÔNIO NOBRE

(1867-1900)

- Estudou em Coimbra e Paris. Viajou por Madeira, Suíça e Nova Iorque... Viveu a tuberculose... Chamado Anto.
- Sentimental / Saudosismo / emotivo / romântico retardatário / nacionalista / rica musicalidade / linguagem coloquial lusitana típica / pessimismo / precursor do Modernismo.
- Sensações sutis da memória... sosismo... Sensações satânicas
- O ambiente citadino é triste pela ausência da natureza e da vida saudável.
- Estigmatizado pelo sofrimento da alma portuguesa (Fado).

Principais obras: Só (1892, "... O livro mais triste que há em Portugal!")
Despedidas (1902) / *Primeiros versos* (1921)

Soneto 4

Ó virgens que passais, ao Sol-poente,
Pelas estradas ermas, a cantar!
Eu quero ouvir uma canção ardente,
Que me transporte ao meu perdido lar.

Cantai-me, nessa voz adolescente,
O Sol que tomba, aureolando o mar,
A fartura da seara reluzente,
O vinho, a graça, a formosura, o luar!

Cantai! cantai as límpidas cantigas!
Das ruínas do meu lar desaterrai
Todas aquelas ilusões antigas

Que eu vi morrer num sonho, como um ai...
Ó suaves e frescas raparigas,
Adormecei-me nessa voz... Cantai!

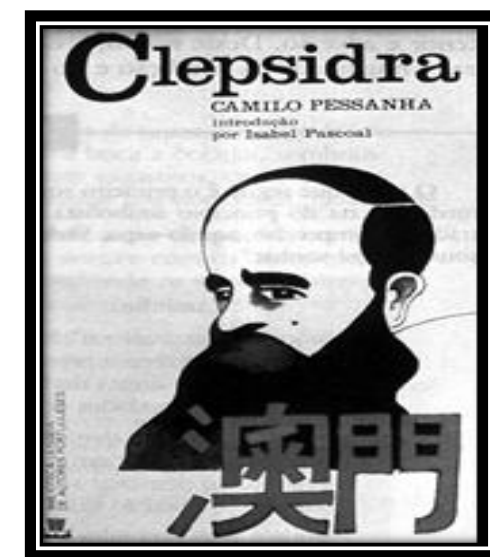
(Antônio Nobre)

Portugal
↓
O Sol-poente
Eu quero ouvir
uma canção ardente
que me transporte
ao meu perdido lar
Cantai-me
Cantai as límpidas cantigas
das ruínas do meu lar
desaterrai todas
aquelas ilusões antigas
que eu vi morrer
num sonho como um ai...
Ó suaves e frescas
raparigas adormecei-me
nessa voz cantai!

CAMILO PESSANHA (1867-1926)

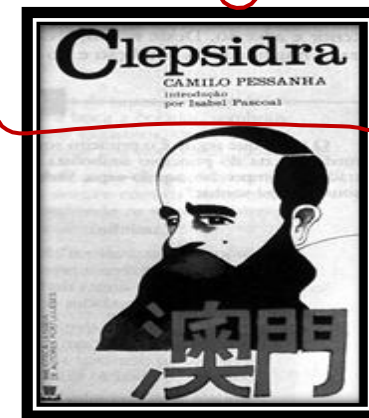
O melhor simbolista / musicalidade /
pessimismo/ dor existencial / morte

- Único livro: Clepsidra (1920).
- Influenciou a geração Orpheu (Modernismo)
- Viveu entre Macau e Lisboa.
- Foi professor. Orientalizou-se.
- ✗ • Contraíu o vício do ópio.
- Acometido de tuberculose.
- Escreveu artigos sobre a cultura chinesa, reunidos em China (1944).



CAMILO PESSANHA (1867-1926)

O melhor simbolista / musicalidade /
pessimismo/ dor existencial / morte



- ✗ • É o mais autêntico simbolista português.
- Poeta de voz sutil; das sensações tênues; antirretórico...
- Obsessiva preocupação com o tempo, metaforizado pela imagem da água do rio.
- O eu-lírico assume a condição de um fracassado com intensa sensação de melancolia, mas com impessoalidade.
- Influenciado por **Schopenhauer**: pessimismo, angústia, sofrimento, medo...

VIOLONCELO

**Chorai arcadas
Do violoncelo,
Convulsionadas.
Pontes aladas
De pesadelo!**

**De que esvoaçam,
Brancos, os arcos.
Por baixo passam,
Se despedaçam,
No rio os barcos.**

**Fundas, soluçam
Caudais de choro.
Que ruínas, ouçam...
Se se debruçam,
Que sorvedouro!**

**Lívidos astros,
Solidões lacustres...
Lemes e mastros...
E os alabastros
Dos balaústres!**

(Camilo Pessanha)

ATIVIDADE DE CASA